Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ÉRYCA RESENDE PIRES

Autores: Mariana Barbosa Maia
Meiry Hellen Marquardt
Ozelia Dalfior Gimenez Romanha
Anna Paula Nunes de Moraes
Micheli Garcia
Danúbia Pereira Firmino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Equoterapia trata-se de uma terapia assistida por animais na qual se utiliza o cavalo para desenvolver e modificar atitudes da vida diária de crianças no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estas crianças possuem limitações que envolve aspectos psíquicos e neurológicos que abrangem a senso-percepção entre outros fatores que geram déficit no desenvolvimento da comunicação, socialização e autoconfiança com o meio externo. Este relato visa apresentar a experiência de acadêmicos de enfermagem mediante a importância da terapia assistida por animais (equoterapia), no tratamento do paciente no TEA, visando a reabilitação global do equitador. O presente estudo indutivo caracteriza-se como relato de experiência com abordagem qualitativa, frente à percepção de acadêmicos do Curso de Enfermagem do sexto período do Centro Universitário do Espírito Santo, campus Colatina, realizado no segundo semestre de 2017, mediante a experiência vivenciada destes no Centro de Equoterapia da APAE da cidade de Colatina-ES em relação aos aspectos evidenciados sobre a evolução do paciente na respectiva terapia. Esta experiência criou um meio informativo aos futuros profissionais da área de saúde, sobre os pontos trabalhados na equoterapia, e que beneficiam no desenvolvimento cognitivo do paciente, induzindo-os ao desenvolvimento de ações e atividades em campo sobre diversos temas. Observou-se que na equoterapia, o método terapêutico emprega o cavalo como o autor a nível psicossocial, englobando vários aspectos como o desenvolvimento na força muscular, equilíbrio, consciência do próprio corpo e coordenação motora. Conclui-se que mediante aos acontecimentos vivenciado foi possível compreender a equoterapia como uma ferramenta importante no processo de reabilitação de crianças não somente no TEA e também em outras áreas de transtornos.